



**INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA CONTÍNUA DE FORMADORES

FORMADOR DE UFCD A DISTÂNCIA

(FORMATO HÍBRIDO)

ÍNDICE

1. Enquadramento.....	3
2. Finalidade	5
3. Destinatários	5
4. Condições de acesso	5
5. Objetivos gerais da formação.....	7
6. Competências a desenvolver	7
7. Elementos estruturantes do referencial	8
7.1 Organização modular	8
7.2 Elenco modular	11
7.3 Orientações metodológicas	13
7.3.1. Principais requisitos e recomendações.....	13
7.3.2. Módulos de formação: necessidades de precedência	14
8. Metodologias e Estratégias de Formação	15
8.1 Roteiros de trabalho.....	15
9. Avaliação	17
9.1 Metodologia de Avaliação Adotada	17
9.1.1. Avaliação das Aprendizagens	17
9.1.2. Avaliação do Processo Formativo	21
9.2 Instrumentos/Fichas de avaliação.....	23
10. Perfil dos formadores.....	31
ANEXOS	33
Anexo I - Instrumentos de verificação das condições de acesso	34
Anexo II - Roteiro de trabalho da sessão presencial inicial	37
Anexo III - Roteiro de trabalho das sessões a distância	41
Anexo V - Roteiro de trabalho da sessão presencial final	44
Bibliografia Aconselhada	47

1. ENQUADRAMENTO

Sendo indiscutível que a formação de adultos desempenha um papel fundamental para tornar a aprendizagem ao longo da vida uma realidade, são também reconhecidos os desafios com que se confrontam hoje os profissionais que asseguram essa formação, nomeadamente numa sociedade em constante mudança e em que o acelerado desenvolvimento técnico e tecnológico constitui uma característica determinante.

O desenvolvimento profissional das pessoas que trabalham em educação e formação assume, aliás, uma importância vital para melhorar a qualidade da aprendizagem em todos os níveis, sendo particularmente relevante quando na equação se introduzem públicos mais fragilizados, como os adultos não escolarizados, os migrantes, ou, como no caso que originou o desenvolvimento do presente referencial, os jovens adultos à procura de emprego.

À necessidade de atualização permanente dos formadores e da sua adaptação à diversidade de contextos de intervenção, alguns a exigirem grande especificidade de competências, junta-se assim a necessidade de adaptação às oportunidades que as próprias tecnologias digitais vieram trazer ao serviço da inovação das práticas de formação: tanto no que diz respeito à exploração do potencial pedagógico das ferramentas digitais hoje disponíveis para a aprendizagem dos conteúdos da formação (informação e conhecimento), como em termos de interação e colaboração (comunicação) ou de produção e de expressão (criação).

A diferenciação de percursos formativos e de estratégias de trabalho que as tecnologias digitais tornam possível (em função de objetivos, conteúdos, destinatários ou níveis de qualificação visados), conjugadas com o potencial que significa permitirem contextos de formação e aprendizagem que não se confinam em exclusivo à formação presencial, como até aqui tem acontecido, são dois argumentos determinantes para a opção que foi tomada de desenvolvimento deste referencial.

Para além do valor atribuído a estes dois argumentos como estratégia de desenvolvimento profissional do formador, o Referencial de Formação Pedagógica Contínua de Formadores – Formador de UFCD a distância (formato híbrido)* vem permitir que este profissional compreenda e seja capaz de assegurar as funções de conceção, gestão e avaliação da formação em formato híbrido, ou seja, tendo como base de trabalho uma plataforma online (Moodle) que lhe permitirá enriquecer o trabalho com os seus formandos para além da formação presencial

* *blended-learning*

em sala. Essa nova dimensão de trabalho formativo a distância e a sua operacionalização numa plataforma especialmente concebida para o efeito, constituirão, aliás, os principais elementos diferenciadores em termos de competências pedagógicas associadas ao novo formador a que nos referíamos no início deste texto.

Tal como nos outros referenciais entretanto produzidos nesta mesma linha, o presente referencial pretende contribuir para o objetivo definido pelo normativo atual, para a Formação Contínua de Formadores, em que se afirma como necessária a atualização permanente do formador, “em especial daqueles que intervêm em ações dirigidas a públicos desfavorecidos, na mediação da formação, na formação de formadores, na formação a distância, na formação em contexto de trabalho, na gestão e coordenação da formação bem como, na consultoria de formação, particularmente junto das PME.”.

2. FINALIDADE

O **Referencial de Formação Pedagógica Contínua de Formadores – Formador de UFCD a distância (formato híbrido)** constitui um instrumento estruturante e operacional, que integra um Plano de Formação, descriminando um conjunto de competências de especialização, em função do qual se desenvolve o respetivo programa, metodologia pedagógica, planificação e avaliação visando a melhoria da qualidade da formação profissional.

Trata-se, portanto, de um referencial que pretende assegurar a capacitação de Formadores com Certificado de Competências Pedagógicas (CCP) que desenvolvam (ou venham a desenvolver) a sua atividade no domínio da formação profissional a distância, com especificidades de intervenção no contexto das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) inseridas no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), desenvolvendo e implementando cursos organizados em formato híbrido.

3. DESTINATÁRIOS

A Formação Pedagógica Contínua de Formadores – Formador de UFCD a distância (formato híbrido) é dirigida a formadores e/ou especialistas da formação (detentores do CCP), que pretendam ministrar Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), inseridas no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), organizadas em formato híbrido.

4. CONDIÇÕES DE ACESSO

As condições de acesso à Formação Pedagógica Contínua de Formadores – Formador de UFCD a distância (formato híbrido) exigem que os candidatos reúnam os seguintes requisitos:

- Qualificação de nível superior (preferencialmente);
- Certificado de Competências Pedagógicas (CCP);
- Experiência formativa enquanto Formador de UFCD (preferencialmente);
- Experiência em gestão e administração de conteúdos em plataformas de formação a distância (*LMS-Learning Management System*);

- Competências digitais ao nível do utilizador, nomeadamente:
 - Comprimir e descomprimir uma pasta de ficheiros
 - Converter páginas web em arquivos .PDF
 - Criar um banco de dados, utilizando uma folha de cálculo ou outro programa similar
 - Criar versões diferentes de um mesmo documento
 - Digitalizar documentos
 - Efetuar uma captura de ecrã
 - Fazer a autenticação num portal ou plataforma
 - Fazer download de ficheiros/documentos disponíveis online
 - Fazer pesquisas temáticas online de forma autónoma
 - Fazer upload de ficheiros para uma plataforma eletrónica
 - Guardar documentos no computador
 - Imprimir documentos eletrónicos
 - Participar em fóruns de discussão
 - Preencher inquéritos/questionários eletrónicos
 - Utilizar as funcionalidades básicas de um editor de texto (ex. fonte, tamanho de letra, inserir tabelas, imagens e formas)
 - Utilizar suportes eletrónicos para registar ideias (ex. programas para edição de texto, programas para apresentação de slides, etc.)
 - Utilizar um editor em linha para a elaboração de documentos (ex. Europass)

Sem prejuízo dos critérios anteriores, deverão também ter-se em consideração os seguintes:

- Interesse, motivação e disponibilidade para a realização da ação de formação;
- Facilidade de relacionamento interpessoal (capacidade de comunicação e interação, capacidade de estabelecer relações interpessoais empáticas, capacidade de cooperação e de trabalho em equipa, capacidade de coordenação de trabalho, capacidade de adaptação a diferentes situações, indivíduos e contextos, ...)
- Competências pessoais e sociais adequadas à função (comunicação, autonomia, assertividade, resolução de problemas, espírito empreendedor, iniciativa, criatividade, flexibilidade, ...); e
- Outras que se venham a verificar necessárias para a concretização dos objetivos da formação.

Os processos de seleção dos candidatos à formação deverão assentar em critérios predefinidos, relacionados com a salvaguarda da transparência de métodos e da igualdade de oportunidades. Para assegurar o cumprimento dos critérios de acesso à Formação Pedagógica Contínua de Formadores – Formador de UFCD a distância (formato híbrido) é necessário:

- Entrega do *Curriculum Vitae* (Modelo Europeu);
- Preenchimento da ficha de inscrição/candidatura.

Após análise curricular e das **fichas de inscrição** (cf. Anexo I) para despiste dos casos não enquadráveis nas condições de acesso, são convocados os candidatos para o preenchimento de um **questionário de seleção** (cf. Anexo I) ou realização de entrevistas individuais para avaliação das expectativas.

5. OBJETIVOS GERAIS DA FORMAÇÃO

Com esta formação pretende-se preparar os formandos, dotando-os de ferramentas que lhes permitam dinamizar uma UFCD organizada em formato híbrido, tendo como objetivos específicos os seguintes:

- Desenvolver um quadro compreensivo sobre a formação a distância, em particular o formato híbrido, e suas especificidades operacionais.
- Desenvolver competências de planificação e dinamização de cursos, em formato híbrido, a partir dos recursos previamente desenvolvidos em formato híbrido para UFCD.
- Desenvolver competências tecnológicas relacionadas com a organização e gestão da plataforma de suporte à aprendizagem (Moodle) e com outras tecnologias digitais necessárias à concretização da formação a distância.

6. COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Considerando os objetivos que se pretendem alcançar, após a conclusão da formação é esperado que os formandos sejam capazes de:

- Identificar as especificidades do modelo de formação a distância, em particular o formato híbrido.

- Reconhecer os fatores essenciais para o sucesso da aprendizagem a distância.
- Caracterizar o papel dos principais intervenientes no processo de formação online – formando e formador.
- Verificar a coerência entre objetivos previstos e propostas de atividades formativas em ambientes online.
- Identificar tipologias de atividades em função das potencialidades da plataforma de apoio à formação a distância.
- Adequar atividades e recursos online em função das especificidades e necessidades do seu público alvo.
- Elaborar uma planificação detalhada de uma UFCD.
- Conceber e/ou adaptar materiais de suporte à implementação e desenvolvimento de UFCD em formato híbrido.
- Customizar, gerir e administrar módulos/cursos em plataformas online.

7. ELEMENTOS ESTRUTURANTES DO REFERENCIAL

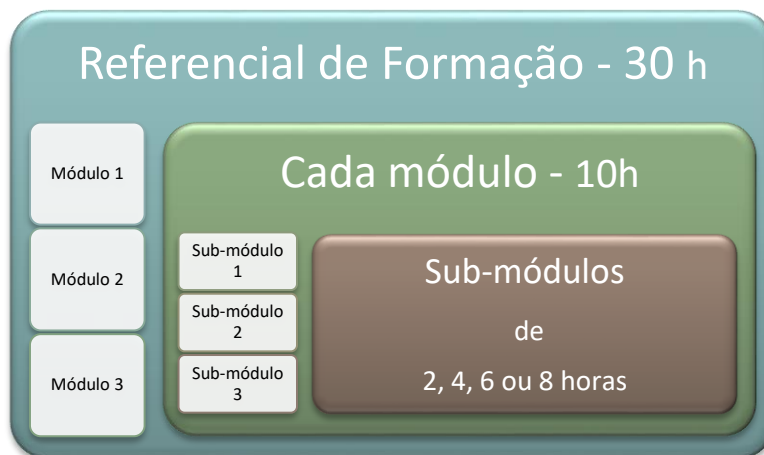
7.1 ORGANIZAÇÃO MODULAR

O Referencial de Formação Pedagógica Contínua de Formadores – Formador de UFCD a distância (formato híbrido) está organizado em módulos, devendo ser dinamizado numa lógica de formação *blended-learning*.

A formação tem uma duração de 30 horas, devendo a constituição de grupos ter uma média de 20 formandos, monitorizados por, pelo menos, dois formadores (1 formador para cada 10 formandos).

O esquema seguinte ilustra a estrutura do referencial de formação bem como os elementos que o compõem.

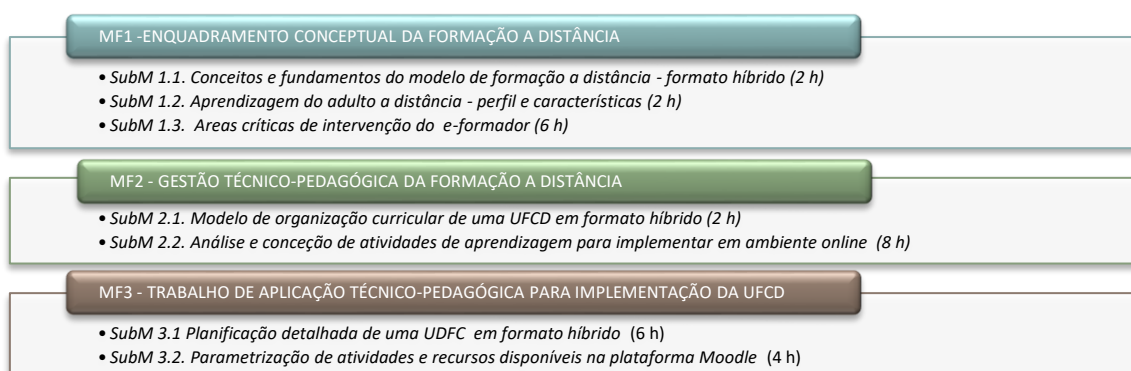
Figura 1 - Estrutura do referencial de formação



O referencial encontra-se estruturado em 3 módulos de formação de 10 horas cada. O primeiro módulo integra 3 sub-módulos com a duração de 2 + 2 + 6 horas. O segundo e o terceiro módulos contemplam 2 sub-módulos: o segundo com a duração de 2 + 8 horas e o terceiro com 6 + 4 horas.

O esquema seguinte ilustra o elenco modular do referencial de formação.

Figura 2 – Elenco Modular



A estruturação programática do referencial de formação foi concebida tendo em consideração quatro dimensões, definidas no normativo atual:

- **Pedagógica**, que visa a aquisição e desenvolvimento das competências necessárias em função das modalidades, dos públicos e dos contextos de intervenção e em diferentes situações de aprendizagem;
- **Organizacional**, que inclui as técnicas e métodos de planeamento, gestão, organização, acompanhamento e avaliação da formação em contexto real de trabalho;
- **Prática**, que consiste na aplicação ou no exercício contextualizado, real ou simulado, das competências técnico-pedagógicas adquiridas ao longo da formação;
- **Deontológica e ética**, que abrange a observância de regras e valores profissionais, bem como da igualdade de género e da diversidade étnica e cultural.

Cada dimensão engloba um conjunto de módulos cujos conteúdos são basilares para a Formação Pedagógica Contínua de Formadores – Formador de UFCD a distância (formato híbrido), os quais serão operacionalizados de acordo com uma duração mínima exigível (10 horas).

Todos os módulos pertencem a mais do que uma das dimensões definidas, já que abrangem temas de várias dimensões, sendo que todos se enquadram nas dimensões pedagógica e deontológica e ética.

Quadro 1 - Matriz de correspondência entre os módulos de formação e as dimensões de análise

Módulos de Formação	Dimensões de Análise			
	Pedagógica	Organizacional	Prática	Deontológica e Ética
MF1 - ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL DA FORMAÇÃO A DISTÂNCIA	✓			✓
MF2 – GESTÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA DA FORMAÇÃO A DISTÂNCIA	✓	✓	✓	✓
MF3 – TRABALHO DE APLICAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA UFCD	✓	✓	✓	✓

7.2 ELENCO MODULAR

MF1 - ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL DA FORMAÇÃO A DISTÂNCIA (10 H)	
COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER	
Após a conclusão com aproveitamento deste módulo o formando estará apto a:	
<ul style="list-style-type: none"> – Identificar as especificidades do modelo de formação a distância, em particular o formato híbrido. – Reconhecer os fatores essenciais para o sucesso da aprendizagem a distância. – Caracterizar o papel dos principais intervenientes no processo de formação online – formando e formador. 	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	
SUB-MÓDULO 1.1. CONCEITOS E FUNDAMENTOS DO MODELO DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA - FORMATO HÍBRIDO (2 H)	
<ul style="list-style-type: none"> – Formas de organização da formação – Evolução histórica da formação a distância – Conceitos usados na formação a distância – Classificação de tecnologias usadas na formação a distância – Relação pedagógica a distância 	
SUB-MÓDULO 1.2. APRENDIZAGEM DO ADULTO A DISTÂNCIA - PERFIL E CARACTERÍSTICAS (2 H)	
<ul style="list-style-type: none"> – Princípios da Andragogia – Qualidades e competências do formando (cognitivas, afetivas e de gestão) – Obstáculos e dificuldades dos adultos na aprendizagem a distância 	
SUB-MÓDULO 1.3. ÁREAS CRÍTICAS DE INTERVENÇÃO DO E-FORMADOR (6 H)	
<ul style="list-style-type: none"> – Área social (negociar, motivar, resolver conflitos, inculcar confiança e coesão entre os participantes) – Área organizacional (planificação da atividade formativa - criação de agendas de trabalho, desenho de atividades, avaliação de recursos, ...). – Área pedagógica (apoiar, fornecer feedback, encorajar, estimular a interação, reajustar atividades, ...) – Área técnica (gerir e administrar conteúdos/atividades em plataformas online, resolver problemas técnicos, sugerir ferramentas adequadas aos objetivos, ...). 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> – Consultar secção dedicada à avaliação (ponto 9.1.1) 	

MF2. GESTÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA DA FORMAÇÃO A DISTÂNCIA (10 H)

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Após a conclusão com aproveitamento deste módulo o formando estará apto a:

- Verificar a coerência entre objetivos previstos e propostas de atividades formativas em ambientes online.
- Identificar tipologias de atividades em função das potencialidades da plataforma de apoio à formação a distância.
- Adequar atividades e recursos online em função das especificidades e necessidades do seu público alvo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

SUB-MÓDULO 2.1. MODELO DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE UMA UFCD EM FORMATO HÍBRIDO (2 H)

- Pressupostos - desenho de percursos formativos a distância com base em UFCD
- Macroestrutura – temas e subtemas
- Estruturação das atividades e tarefas
- Cronograma e calendarização

SUB-MÓDULO 2.2. ANÁLISE E CONCEÇÃO DE ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM PARA IMPLEMENTAR EM AMBIENTE ONLINE (8 H)

- Análise de atividades e recursos online especificamente desenvolvidos para UFCD, de acordo com as especificidades da plataforma Moodle.
- Conceção e adaptação de atividades e recursos online em conformidade com as necessidades de cada contexto.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Consultar secção dedicada à avaliação (ponto 9.1.1)

MF3. TRABALHO DE APLICAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA UFCD (10 H)

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Após a conclusão com aproveitamento deste módulo o formando estará apto a:

- Elaborar uma planificação detalhada de uma UFCD
- Conceber e/ou adaptar materiais de suporte à implementação e desenvolvimento de UFCD em formato híbrido.;
- **Customizar**, gerir e administrar módulos/cursos em plataformas online.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

SUB-MÓDULO 3.1. PLANIFICAÇÃO DETALHADA DE UMA UFCD EM FORMATO HÍBRIDO (6 H)

- Desenho de programas de formação em formato híbrido.
- Planificação detalhada de uma UFCD.
- Produção de materiais de suporte à implementação e desenvolvimento da UFCD.

**SUB-MÓDULO 3.2. PARAMETRIZAÇÃO DE ATIVIDADES E RECURSOS
DISPONÍVEIS NA PLATAFORMA MOODLE (4 H)**

- Configuração de módulo/curso na plataforma Moodle
- Criação ou adaptação de atividades e recursos em conformidade com uma planificação detalhada.
- Testagem e validação de módulos/cursos em formato híbrido para implementação.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Consultar secção dedicada à avaliação (ponto 9.1.1)

7.3 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

7.3.1. PRINCIPAIS REQUISITOS E RECOMENDAÇÕES

Para a concretização deste referencial em formato híbrido, composto por módulos que requerem o recurso a plataformas colaborativas e de aprendizagem, deverá ser assegurado que os formandos possuem os requisitos básicos previamente identificados no ponto 4 – Condições de acesso.

Além destes requisitos, para o desenvolvimento adequado da formação é necessário que a entidade formadora assegure:

- a disponibilização prévia das atividades e recursos de uma UFCD em formato híbrido para experimentação por parte dos formandos;
- um guia para formandos onde deverá constar o Programa da Formação, incluindo nomeadamente o cronograma e a identificação da equipa pedagógica, as suas funções e contactos, a equipa de *helpdesk* para resolução de problemas técnicos e forma de contacto, bem como evidenciar o papel da tutoria e do desenvolvimento do curso em termos de comunicação/dinamização.

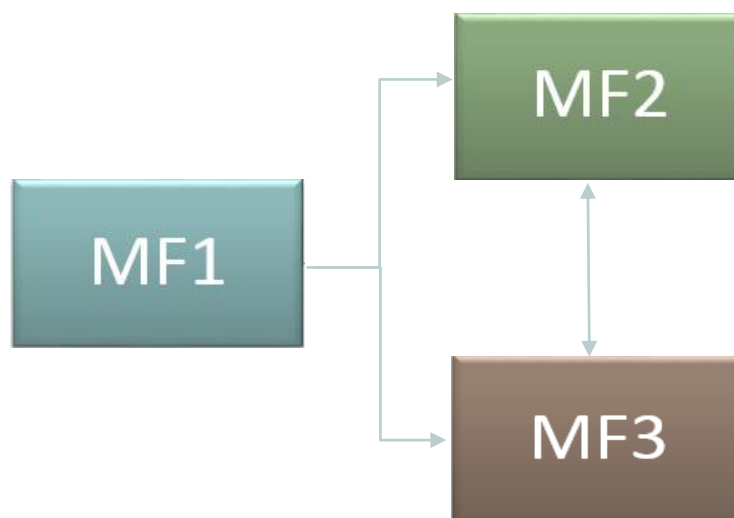
A estrutura adotada para desenvolvimento da formação a distância deve ainda contemplar como requisitos obrigatórios:

- A formação ser realizada num período máximo de 8 semanas, a contar da data em que o formando inicia o primeiro módulo de formação.
- O desenvolvimento da formação deverá considerar a organização de duas sessões presenciais, uma no início e outra no término da formação.
- A equipa pedagógica deverá incluir dois formadores para garantir o apoio e acompanhamento adequado de todos os formandos.

7.3.2. MÓDULOS DE FORMAÇÃO: NECESSIDADES DE PRECEDÊNCIA

O conceito de precedência no quadro atual do sistema de formação, nomeadamente no que diz respeito à formação pedagógica contínua, assume um carácter flexível. No entanto, no que se refere a esta formação, os módulos são interdependentes, pelo que cada indivíduo tem de frequentar as 30 horas, ou seja, todo o percurso do referencial para garantir a aquisição das competências previstas. Neste sentido, os módulos são avaliados em função de produtos comuns ao trabalho desenvolvido ao longo dos mesmos, considerando a organização das temáticas e o próprio encadeamento programático.

Figura 3 – Sequência modular



8. METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO

8.1 ROTEIROS DE TRABALHO

Os Roteiros de Trabalho que fazem parte integrante deste referencial, apresentados em anexo, pretendem facilitar a operacionalização dos módulos e sub-módulos de formação propostos. Estes apresentam a estruturação pedagógica das sessões de trabalho previstas (Anexo II, Anexo III e Anexo IV) e incluem a descrição dos seguintes elementos programáticos:

- Objetivos gerais
- Duração
- Sequência de atividades pedagógicas, apresentadas de forma detalhada por etapas coerentes, considerando para cada etapa a indicação dos seguintes elementos:
 - Temáticas
 - Tempo previsto
 - Dimensão do grupo
 - Metodologia de desenvolvimento
 - Recursos e materiais

Este referencial integra ainda um conjunto de propostas de instrumentos de apoio à gestão e desenvolvimento da formação em formato editável, seguidamente indicados (quadro 2), cuja referência e apresentação se fará de forma contextualizada ao longo da descrição da sequência de atividades pedagógicas.

Quadro 2 – Instrumentos de apoio à gestão e desenvolvimento da formação



Proposta de apresentação do Modelo de Estrutura para UFCD a distância, documento editável e disponível em: <https://goo.gl/SGgcid>

Note-se que os roteiros de trabalho, assim como as propostas de instrumentos de apoio à gestão e desenvolvimento da formação que nele se integram, constituem exemplos de referência, não existindo obrigatoriedade da sua aplicação, funcionando apenas como uma orientação para a planificação e organização das sessões de formação.

9. AVALIAÇÃO

9.1 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO ADOTADA

9.1.1. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A avaliação, como parte integrante do processo formativo, tem como finalidade prioritária validar os conhecimentos, as capacidades e as aptidões adquiridas e/ou desenvolvidas pelos formandos ao longo da formação. Além deste aspeto, os resultados obtidos em cada Curso, Ciclo ou Fase são interpretados como elementos de validação das respetivas ações formativas.

A metodologia de acompanhamento e avaliação da formação baseia-se num conjunto de técnicas que visam identificar as formas, os tipos e os instrumentos disponíveis para realizar a respetiva avaliação, tendo por objetivo obter *feedback* de todos os participantes, imprimir qualidade em todo o sistema, promover um processo de melhoria contínua e aferir as aprendizagens.

A avaliação, como processo sistemático, contínuo e integral deverá ocorrer em três momentos:

- **Avaliação Inicial** (no início da formação): Avaliação diagnóstica (perfil de entrada dos formandos);
- **Avaliação Contínua** (ao longo/durante a formação): Avaliação formativa e sumativa (processo/desenvolvimento da formação); e
- **Avaliação Final** (no final da formação): Avaliação sumativa (perfil de saída).

Em qualquer uma destas fases a avaliação visa:

- Permitir ao formador controlar o progresso e identificar fatores inibidores e facilitadores da aprendizagem;
- Dar oportunidade ao formador de estruturar feedback para o formando;

- Possibilitar a verificação do domínio dos objetivos visados no programa de formação, através de instrumentos concebidos para o efeito e respetivos parâmetros de avaliação.

A **Avaliação diagnóstica** constitui uma fase essencial para os formadores, já que esta avaliação prévia permite identificar quais as competências que os formandos possuem e desta forma definir a estratégia formativa mais adequada para que os formandos alcancem um resultado pedagogicamente satisfatório.

Esta avaliação deverá ser realizada através da aplicação de um teste diagnóstico que servirá para traçar a estratégia formativa e contrapor os resultados obtidos com os resultados finais, não tendo, por isso, um peso quantitativo na avaliação final.

A **Avaliação formativa** (contínua) visa introduzir, no decurso do processo de formação-aprendizagem, momentos de avaliação global da atividade desenvolvida. Assim, atendendo aos objetivos específicos delineados, a avaliação formativa permite diagnosticar a forma como o formando vai acompanhando o processo de formação-aprendizagem. Este *feedback* é essencial para o ajustar das estratégias, o que em muitos casos é decisivo para o sucesso do formando.

Cabe ao formador orientar o processo de avaliação formativa de forma contínua ao longo de todo o processo de formação-aprendizagem. Neste sentido, durante as explicações e demonstrações o formador deve, constantemente, verificar a compreensão e o progresso dos formandos, fazendo perguntas e observando as suas reações, salientando o que o formando está a fazer bem e mal, dando-lhe sugestões para melhorar o trabalho, encorajando a autoavaliação e fornecendo meios para que o formando possa avaliar o seu próprio trabalho e corrigir os seus erros.

A autoavaliação é um processo insubstituível de autorregulação do desenvolvimento das competências adquiridas ou a adquirir e a explicitação/negociação de critérios de avaliação é necessária para a compreensão da qualidade do desempenho.

A **Avaliação sumativa** (aprendizagens) visa, ao classificar, traduzir o processo de avaliação contínua num referencial universalmente reconhecido (escala), possibilitando a certificação.

É da responsabilidade de cada formador proporcionar as condições ideais para que a avaliação sumativa de cada módulo resulte efetivamente da ponderação de todos os elementos de avaliação definidos.

A Avaliação das Aprendizagens pode processar-se através da aplicação de vários instrumentos e permite medir o desempenho dos formandos relativamente a:

- Domínio dos objetivos específicos a adquirir através da frequência da formação; e
- Reforço das competências pedagógicas a adquirir através da frequência da formação.

O grau de **Domínio dos objetivos pedagógicos (OP)** constata-se através das apreciações realizadas pelos formadores envolvidos na ação, por observação dos participantes nas sessões presenciais ao nível das relações interpessoais, participação, entre outras. Estes elementos deverão ser registados na Ficha de Observação dos Participantes nas sessões presenciais.

O **Reforço de Competências Pedagógicas (CP)** é verificado através da qualidade dos vários trabalhos/produções previstos: Análise das atividades e tarefas da UFCD (Ficha de Apreciação do Guião de Análise), Planificação (Ficha de Apreciação da Planificação) e Relatório Reflexivo (Ficha de Apreciação do Relatório Reflexivo).

A **Avaliação final** de cada formando, determina o grau de sucesso da aprendizagem devendo ser confrontados os resultados obtidos na avaliação contínua com os objetivos operacionais definidos *a priori*.

Após a obtenção das avaliações individuais efetuada pelos formadores, será o Responsável e/ou Coordenador Pedagógico que fará a compilação e converterá o somatório quantitativo (1 a 5) das avaliações numa escala qualitativa.

QUALITATIVA * QUANTITATIVA	APROVEITAMENTO INSUFICIENTE	APROVEITAMENTO SATISFATÓRIO	APROVEITAMENTO BOM	APROVEITAMENTO MUITO BOM	APROVEITAMENTO EXCELENTE
NUMÉRICA NÍVEIS 1 A 5	1	2	3	4	5
LITERAL NÍVEIS DE A A E	E	D	C	B	A
NUMÉRICA VALORES DE 0 A 20	0 – 9	10 – 13	14 – 16	17 – 18	19 – 20
PERCENTUAL 0 A 100%	0 -49%	50 – 69%	70 – 84%	85 – 94%	95 – 100%

*Designação que deve constar nos certificados

A aprovação do formando no final do curso será determinada pelos seguintes critérios:

- Aproveitamento na ação de formação*, quando a sua classificação final for igual ou superior ao nível 2, correspondendo em termos qualitativos a “Aproveitamento Satisfatório” e tendo registado uma assiduidade mínima de 90% sobre a duração global do curso.

- b) *Aproveitamento Insuficiente na ação de formação*, quando a sua classificação final for igual ao nível 1, correspondendo em termos qualitativos a “Aproveitamento Insuficiente” ou não tendo registado uma assiduidade mínima de 90% sobre a duração global do curso.

Aos participantes cuja avaliação permita concluir que atingiram, no mínimo, um aproveitamento satisfatório, será emitido um Certificado de Formação Profissional onde constará o respetivo resultado, expresso em menção qualitativa.

Na tabela abaixo são apresentadas as descrições globais da escala qualitativa proposta para as avaliações individuais.

DESCRIÇÃO GLOBAL DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESCALA QUALITATIVA	CENTRADO NAS COMPETÊNCIAS
APROVEITAMENTO INSUFICIENTE	Não adquiriu as competências-chave previstas no referencial de formação. Necessita de um reforço de formação ou de melhoria ao nível dos comportamentos e atitudes.
Avaliação qualitativa, no final da formação, dos profissionais aptos para o exercício da atividade de Formador de UFCD a distância (formato híbrido)	
APROVEITAMENTO SATISFATÓRIO	Adquiriu as competências-chave previstas no referencial de formação e demonstrou aptidões satisfatórias para o exercício da atividade Formador de UFCD a distância (formato híbrido).
APROVEITAMENTO BOM	Adquiriu todas as competências previstas no referencial de formação e demonstrou boas aptidões de comunicação e de trabalho em equipa, capacidade de análise e autonomia na resolução de problemas.
APROVEITAMENTO MUITO BOM	Adquiriu todas as competências previstas no referencial de formação e demonstrou muito boas aptidões de comunicação e de trabalho em equipa, elevado empenho, capacidade de análise, autonomia e criatividade na resolução de problemas
APROVEITAMENTO EXCELENTE	Superou as competências previstas no referencial de formação e demonstrou excecionais aptidões de comunicação e de trabalho em equipa, elevado empenho, capacidade de análise, autonomia e criatividade na resolução de problemas, utilizando de forma consistente diferentes suportes, canais, fontes e redes de conhecimento, bem como espírito empreendedor.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Como referido anteriormente, o processo de avaliação das aprendizagens dos formandos baseia-se num conjunto de instrumentos que têm diferentes pesos na avaliação, designadamente:

- Ficha de Observação dos Participantes nas sessões presenciais (OP) - 20%
- Ficha de Apreciação do Guião de Análise (GA) – 20%

- Ficha de Apreciação da Planificação (PL) – 20%
- Ficha de Apreciação do Relatório Reflexivo (RR) – 40%

Neste sentido, a **Avaliação Final (AF)** dos formandos, assenta na seguinte fórmula:

$$\text{Avaliação Final (AF)} = (0,20 \times \text{AS/OP}) + (0,20 \times \text{AS/GA}) + (0,20 \times \text{AS/PL}) + (0,40 \times \text{AS/RR})$$

AS/OP - Avaliação Sumativa da Ficha de Observação dos Participantes por sessão presencial

AS/GA - Avaliação Sumativa do Guião de Análise

AS/PL - Avaliação Sumativa da Planificação

AS/RR – Avaliação Sumativa do Relatório Reflexivo

Os **critérios de classificação**, para cada Ficha de Apreciação/Avaliação, deverão focar-se essencialmente em 2 níveis:

- *Conteúdos de formação:* (i) evidência da correta interpretação da informação trabalhada em cada módulo; e (ii) evidência da sua aplicação na resolução de situações-problema. Cabe a cada formador gerir o grau de exigência consoante os objetivos da formação para cada formando ou grupo de formandos.
- *Comportamentos pessoais e sociais* relativos ao desempenho das tarefas da formação: (i) assiduidade; e (ii) participação (consideram-se apenas formas de participação pertinentes, diretamente relacionadas com os temas debatidos na formação, e evidência de atitudes colaborativas).

ASSIDUIDADE

É necessário que os formandos realizem todo o percurso formativo com aproveitamento positivo, cumprindo uma assiduidade mínima de 90%.

9.1.2. AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

A **Avaliação do processo formativo**, a efetuar durante a realização da formação, acompanha a execução da mesma produzindo informação para a monitorização e controlo de gestão do processo formativo. Esta avaliação pretende aferir a qualidade: da estrutura do programa, da metodologia utilizada, do desempenho dos formadores, do modelo organizativo da ação e dos recursos técnicos, humanos e materiais. Este feedback ajudará o Responsável/Coordenador

Pedagógico na redação do Relatório Final de Avaliação da Formação, estando apto a perceber os pontos fortes da ação e as melhorias a realizar em futuros cursos de formação.

Os instrumentos a utilizar pretendem inquirir formandos e formadores, sobre a qualidade da formação:

➤ *Ficha de Avaliação da Qualidade da Formação (a preencher pelo formando)*

Visando objetivos essencialmente pedagógicos, pretende-se com este questionário recolher as opiniões dos formandos acerca do módulo de formação frequentado (satisfação com a ação de formação/módulo e desempenho dos formadores) com vista a melhorar a qualidade da mesma. O questionário deverá ser preenchido no dia da conclusão da ação de formação.

➤ *Ficha de Avaliação da Qualidade da Formação (a preencher pelo Formador)*

Da mesma forma que se recolhe a opinião dos formandos acerca dos módulos de formação frequentados, também se deverá recolher a opinião dos formadores com vista à melhoria dos processos de organização e desenvolvimento da formação. Este Questionário deverá ser preenchido após a conclusão da ação de formação e permite ao formador expressar a sua opinião em 3 domínios claros:

- i. *Organização da Formação* – permite uma análise sobre as “infraestruturas” mobilizadas para a formação, o apoio logístico prestado e da equipa pedagógica e, sobretudo uma análise ao cumprimento do plano de formação aprovado;
- ii. *Expectativas Iniciais* – permite uma análise das expectativas iniciais, do período de conceção da formação, contrapondo com a concretização do plano final de formação;
- iii. *Desempenho dos participantes* – permite analisar a formação do ponto de vista do desempenho motivacional, participativo, de alcance de resultados e aquisição de aprendizagens por parte dos participantes.

9.2 INSTRUMENTOS/FICHAS DE AVALIAÇÃO

FICHA DE OBSERVAÇÃO DOS PARTICIPANTES (OP) SESSÕES PRESENCIAIS

FORMADOR

AÇÃO Nº
SESSÃO PRESENCIAL Nº

			PARTICIPANTES											
PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO		%												
RELAÇÕES INTERPESSOAIS	COMUNICA COM OS COLEGAS, FORMADORES E OUTROS, DEMONSTRANDO TOLERÂNCIA E ESPÍRITO DE EQUIPA.	25												
PARTICIPAÇÃO	MOSTRA INTERESSE E INTERVÉM A PROPÓSITO, COLABORANDO NA DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES FORMATIVAS.	25												
RESPONSABILIDADE	DEMONSTRA SENTIDO DE RESPONSABILIDADE NA FREQUÊNCIA DA AÇÃO, EM TERMOS DE CUMPRIMENTO DOS TEMPOS E DAS ATIVIDADES PROPOSTAS.	25												
AUTONOMIA	DEMONSTRA CAPACIDADE DE ANÁLISE DOS TEMAS E SITUAÇÕES, AUTONOMIA NA PESQUISA DE INFORMAÇÃO E NA ABORDAGEM DOS ASSUNTOS E/OU ATIVIDADES PROPOSTAS.	25												
SOMATÓRIO DE PONTOS (%)		100												
PONTUAÇÃO POR FORMANDO – AS/OP (Tradução do somatório percentual em classificação por níveis – escala CNQF)		5												

DATA

 / /

RUBRICA DO FORMADOR

FICHA DE APRECIÇÃO DO GUIÃO DE ANÁLISE (GA)

FORMADOR

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO		%	PARTICIPANTES									
QUALIDADE DO GUIÃO DE ANÁLISE	ESTRUTURA Apresenta o guião de forma estruturada, respeitando os critérios de análise propostos e a sequência lógica das atividades e recursos analisados.	20										
	PROFUNDIDADE Revela profundidade na análise efetuada, identificando e sistematizando de forma clara o que se espera em termos de ação do formador, as dificuldades encontradas e possíveis soluções.	35										
	PERTINÊNCIA As observações registadas são pertinentes, evidenciando um raciocínio lógico e coerente entre ação do formador – dificuldades – soluções.	35										
	RESPONSABILIDADE O Guião é apresentado no prazo previamente acordado.	10										
SOMATÓRIO DE PONTOS (%)		100										
PONTUAÇÃO POR FORMANDO – AS/GA (Tradução do somatório percentual em classificação por níveis – escala CNQF)		5										

AÇÃO Nº

DATA

 / /

RUBRICA DO FORMADOR

FICHA DE APRECIÇÃO DA PLANIFICAÇÃO (PL)

FORMADOR

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO		%	PARTICIPANTES									
QUALIDADE DA PLANIFICAÇÃO	ORGANIZAÇÃO Apresenta um plano devidamente organizado, contemplando todos os elementos que dele fazem parte integrante, nomeadamente a proposta de calendarização, o plano detalhado das atividades previamente definidas, assim como os materiais e recursos necessários à sua execução.	30										
	COERÊNCIA O plano detalhado das atividades é coerente quer com a identificação das mesmas, apresentadas na calendarização, quer com os materiais e recursos desenvolvidos para a sua implementação.	60										
	RESPONSABILIDADE A Planificação é apresentada no prazo previamente acordado.	10										
SOMATÓRIO DE PONTOS (%)		100										
PONTUAÇÃO POR FORMANDO – AS/PL (Tradução do somatório percentual em classificação por níveis – escala CNQF)		5										

AÇÃO Nº

DATA

 / /

RUBRICA DO FORMADOR

FICHA DE APRECIÇÃO DO RELATÓRIO REFLEXIVO (RR)

FORMADOR

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO			PARTICIPANTES											
			%											
QUALIDADE DO RELATÓRIO REFLEXIVO	ESTRUTURA Apresenta um relatório bem organizado, obedecendo aos requisitos formais previamente definidos para a sua apresentação.	20												
	DOMÍNIO DOS ASSUNTOS Revela domínio dos assuntos abordados ao longo da formação, sistematizando o essencial dos temas tratados de forma integradora com a própria experiência enquanto formando a distância.	35												
	CAPACIDADE CRÍTICA Demonstra capacidade de análise crítica do processo de formação vivenciado, refletindo de forma sustentada quer sobre as aprendizagens realizadas, quer sobre a estratégia de preparação/planificação para a implementação da UFCD modelo.	35												
	RESPONSABILIDADE O Relatório Reflexivo é apresentado no prazo previamente acordado.	10												
SOMATÓRIO DE PONTOS (%)		100												
PONTUAÇÃO POR FORMANDO – AS/RR (Tradução do somatório percentual em classificação por níveis – escala CNQF)		5												

AÇÃO Nº

DATA

 / /

RUBRICA DO FORMADOR

FICHA DE AVALIAÇÃO FINAL (AF)

FORMADOR

EIXOS DE AVALIAÇÃO		PARTICIPANTES											
AS/OP	Pontuação média obtida na aferição (individual dos módulos) do grau de domínio dos objetivos. [OP= (OP1 + OP2 + OP3)/3]												
AS/GA	Pontuação obtida na Ficha de Avaliação do Guião de Análise												
AS/PL	Pontuação obtida na Ficha de Avaliação da Planificação												
AS/RR	Pontuação obtida na Ficha de Avaliação do Relatório Reflexivo												
AF = [(0,20 x AS/OP) + (0,20 x AS/GA) + +(0,20xAS/PL) + (0,40x AS/RR)]													

AÇÃO Nº

DATA

 / /

RUBRICA DO FORMADOR

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA FORMAÇÃO
(APRECIAÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE A AÇÃO DE FORMAÇÃO)

AÇÃO Nº

DATA

 / /

CRITÉRIOS DE ANÁLISE	NÍVEIS	1 INSUFICIENTE	2 SUFICIENTE	3 BOM	4 MUITO BOM	5 EXCELENTE
----------------------	--------	-------------------	-----------------	----------	----------------	----------------

ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS					
QUALIDADE DA DOCUMENTAÇÃO DE APOIO DISPONIBILIZADA					
APOIO DA EQUIPA PEDAGÓGICA					

DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO

CUMPRIMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO (HORÁRIOS, CALENDÁRIO, ...)					
CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DA AÇÃO					
ADEQUAÇÃO E UTILIDADE DOS CONTEÚDOS DA AÇÃO					
ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA DO PROGRAMA					
ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS E MULTIMÉDIA					
ADEQUAÇÃO DA DURAÇÃO MÓDULO/CURSO					

APRECIAÇÃO INDIVIDUAL DA FORMAÇÃO

MOTIVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO					
RELACIONAMENTO ENTRE FORMANDOS E COM FORMADOR					

INTERVENÇÃO DO FORMADOR 1 – NOME:

DOMÍNIO DAS TEMÁTICAS					
MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS					
LINGUAGEM/COMUNICAÇÃO					
EMPENHAMENTO/MOTIVAÇÃO					
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL					

INTERVENÇÃO DO FORMADOR 2 – NOME:

DOMÍNIO DAS TEMÁTICAS					
MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS					
LINGUAGEM/COMUNICAÇÃO					
EMPENHAMENTO/MOTIVAÇÃO					
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL					

INTERVENÇÃO DO FORMADOR 3 – NOME:

DOMÍNIO DAS TEMÁTICAS					
MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS					
LINGUAGEM/COMUNICAÇÃO					
EMPENHAMENTO/MOTIVAÇÃO					
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL					

INTERVENÇÃO DO FORMADOR 4 – NOME:

DOMÍNIO DAS TEMÁTICAS					
MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS					
LINGUAGEM/COMUNICAÇÃO					
EMPENHAMENTO/MOTIVAÇÃO					
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL					

NÍVEIS	1	2	3	4	5
CRITÉRIOS DE ANÁLISE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE
AVALIAÇÃO GLOBAL DA AÇÃO					

SUGESTÕES/CRÍTICAS
<p>Temas considerados mais importantes, a desenvolver com maior profundidade ou a incluir em ações deste tipo; Aspectos mais conseguidos e a melhorar. Sugestões e outras observações.</p>

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA FORMAÇÃO
(APRECIÇÃO DOS FORMADORES SOBRE A AÇÃO DE FORMAÇÃO)**

AÇÃO Nº

DATA

 / /

NÍVEIS	1	2	3	4	5
CRITÉRIOS DE ANÁLISE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE

ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS					
QUALIDADE DA DOCUMENTAÇÃO DE APOIO DISPONIBILIZADA					
APOIO LOGÍSTICO E DA EQUIPA PEDAGÓGICA					
ADEQUAÇÃO DO HORÁRIO					
CUMPRIMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO (HORÁRIOS, CALENDÁRIO, ...)					

EXPECTATIVAS INICIAIS DA FORMAÇÃO

CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DA AÇÃO					
ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS DA AÇÃO					
ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA DO PROGRAMA					
ADEQUAÇÃO DAS ATIVIDADES/ /RECURSOS PROGRAMADOS					
CONHECIMENTO PRÉVIO DO PÚBLICO-ALVO					
TRABALHO COM EQUIPA PEDAGÓGICA					

DESEMPENHO DOS PARTICIPANTES

MOTIVAÇÃO					
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL					
ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE					
PRODUTIVIDADE					
CAPACIDADE DE APRENDIZAGEM					
RESULTADOS ALCANÇADOS					

NÍVEIS	1	2	3	4	5
CRITÉRIOS DE ANÁLISE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE
AVALIAÇÃO GLOBAL DA AÇÃO					

SUGESTÕES/CRÍTICAS

Conteúdos a desenvolver com maior profundidade, a incluir ou a retirar, em ações deste tipo.
Aspetos mais conseguidos e a melhorar. Sugestões e outras observações.

NOME E RUBRICA DO FORMADOR

10. PERFIL DOS FORMADORES

O Formador, como técnico da atividade formativa, interage em diferentes contextos de ensino e aprendizagem e, independentemente destes e do público-alvo, é-lhe reconhecido um conjunto de competências comuns. De acordo com o Perfil de Formador definido pelo IEFP o formador é:

O técnico que atua em diversos contextos, modalidades, níveis e situações de aprendizagem, com recurso a diferentes estratégias, métodos, técnicas e instrumentos de formação e avaliação, estabelecendo uma relação pedagógica diferenciada, dinâmica e eficaz com múltiplos grupos ou indivíduos, de forma a favorecer a aquisição de conhecimentos e competências, bem como o desenvolvimento de atitudes e comportamentos adequados ao desempenho profissional, tendo em atenção as exigências atuais e prospetivas do mercado de emprego.

Fonte: Referencial de Formação – Formação Pedagógica Inicial de Formadores, IEFP, 2013.

O Formador da **Formação de Formador de UFCD a distância (formato híbrido)** deverá:

1. Possuir uma qualificação de nível superior;
2. Ser detentor do CCP (Certificado de Competências Pedagógicas);
3. Ser detentor de CCPE (Certificado de Competências Pedagógicas de Especialização) de Formador de Formadores, preferencialmente;
4. Possuir 150 horas comprovadas de experiência formativa em formação organizada totalmente a distância ou em formato híbrido (*b-learning*).

O formador da **Formação de Formador de UFCD a distância (formato híbrido)** deverá ainda possuir Competências Pessoais e Sociais adequadas à sua função, tais como:

- Relações Interpessoais (cooperação, trabalho em equipa, motivação, coordenação de trabalho);
- Características Individuais (autonomia, assertividade, flexibilidade, resolução de problemas, espírito de iniciativa e de inovação, capacidade criativa e empreendedora, comunicação);
- Outras que, atentas às características do público-alvo, sejam necessárias mobilizar para cumprimento dos objetivos da formação.

Paralelamente deve possuir um conjunto de competências técnicas das quais se destacam:

- Conhecimento consistente do Sistema Nacional de Qualificações, nomeadamente das diferentes modalidades de Educação e Formação Profissional;
- Domínio da atividade de formador;
- Competências de conceção e administração de plataformas de suporte à formação online.

ANEXOS

ANEXO I - INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ACESSO

FICHA DE INSCRIÇÃO (ANEXAR CURRICULUM-VITAE)

NOME			
DATA DE NASCIMENTO	___/___/___	NACIONALIDADE	
B.I./C.C.		DATA DE EMISSÃO/VALIDADE	___/___/___
ARQUIVO		NIF	
MORADA			
CÓDIGO POSTAL	___ - ___	LOCALIDADE	
CONTACTO TELEFÓNICO		CORREIO ELETRÓNICO	@
HABILITAÇÕES ACADÉMICAS		ÁREA DE FORMAÇÃO DE BASE	
PROFISSÃO		EMPRESA	

RUBRICA

DATA

QUESTIONÁRIO DE SELEÇÃO
- APRESENTAÇÃO PRÉVIA DOS CANDIDATOS -

Este questionário tem como objetivo aferir as suas motivações e expectativas face à ação a que se candidata.

Não se trata de um questionário de carácter avaliativo, mas sim informativo para a equipa responsável pelo recrutamento e seleção dos candidatos.

Agradecemos a sua disponibilidade.

Nome

Data

I PARTE - MOTIVAÇÃO E AFERIÇÃO DE NECESSIDADES E EXPECTATIVAS

1. Quais os motivos que o levam a inscrever-se nesta ação de Formação?

2. Quais os módulos que lhe suscitam maior interesse? Justifique a sua resposta.

3. De que forma pretende aplicar os conhecimentos a adquirir no curso? Justifique a sua resposta.

4. Pensando nas suas experiências formativas e profissionais, como avalia o nível de conhecimento que detém relativamente a cada uma das áreas abaixo apresentadas?

Temas	Níveis	Conhecimento			Experiência
		Básico	Intermédio	Avançado	
Aprendizagem de adultos					
Diagnóstico de Competências					
Planeamento da formação a distância					
Técnicas de comunicação online					
Metodologias de envolvimento dos formandos nos cursos online					
Gestão e administração da plataforma Moodle					
Gestão pedagógica de conteúdos, recursos e atividades online					
Métodos, técnicas e instrumentos de avaliação da formação online					

5. Como avalia o nível de competência digital que possui relativamente a cada um dos procedimentos seguintes:

Procedimentos	Níveis	Nível de competência		
		Básico	Intermédio	Avançado
Comprimir e descomprimir uma pasta de ficheiros				
Converter páginas web em arquivos .PDF				
Criar um banco de dados, utilizando uma folha de cálculo ou outro programa similar				
Criar versões diferentes de um mesmo documento				
Digitalizar documentos				
Efetuar uma captura de ecrã				
Fazer a autenticação num portal ou plataforma				
Fazer download de ficheiros/documentos disponíveis online				
Fazer pesquisas temáticas online de forma autónoma				
Fazer upload de ficheiros para uma plataforma eletrónica				
Guardar documentos no computador				
Imprimir documentos eletrónicos				
Participar em fóruns de discussão				
Preencher inquéritos/questionários eletrónicos				
Utilizar as funcionalidades básicas de um editor de texto (ex. fonte, tamanho de letra, inserir tabelas, imagens e formas)				
Utilizar suportes eletrónicos para registar ideias (ex. programas para edição de texto, programas para apresentação de slides, etc.)				
Utilizar um editor em linha para a elaboração de documentos (ex. Europass)				

MUITO OBRIGADA!

ANEXO II - ROTEIRO DE TRABALHO DA SESSÃO PRESENCIAL INICIAL

OBJETIVOS GERAIS

- Promover a interação entre formandos e a construção de um clima de confiança que facilite a comunicação e a partilha durante os momentos de formação online.
- Garantir a compreensão do percurso formativo a iniciar e dos elementos críticos que engloba (organização do curso online, atividades e tarefas a desenvolver, regras e formas de comunicação e elementos de avaliação).
- Enquadrar a formação a distância e o processo de adaptação das UFCD para modelos de formação híbridos.
- Introduzir os conteúdos respeitantes ao Módulo 1, garantindo as condições para a concretização dos objetivos propostos com o complemento da componente a distância.
- Iniciar o desenvolvimento dos Módulos 2 e 3, garantindo que as estratégias de trabalho a implementar a distância são adquiridas.

DURAÇÃO

7 horas

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

1ª ETAPA - APRESENTAÇÃO

Temáticas	<ul style="list-style-type: none"> → Apresentação dos participantes → Apresentação do programa da formação → Apresentação do programa de trabalhos para a sessão
Tempo previsto	1H00
Dimensão do grupo	Todo o grupo.
Metodologia de desenvolvimento	<p>O formador deverá implementar uma estratégia de apresentação dos participantes que poderá passar pela apresentação individual a partir de questões base (ex. proveniência, expectativas, experiência prévia), podendo mobilizar os resultados decorrentes do questionário de diagnóstico. Em alternativa, poderá implementar uma dinâmica “quebra-gelo”, promovendo o envolvimento e a participação ativa dos participantes.</p> <p>A atividade deverá ser concluída com uma sistematização do programa do curso que está a iniciar e do programa da sessão presencial, esclarecendo e negociando com os participantes os tempos previstos para a gestão das atividades planeadas.</p>
Recursos e materiais	<ul style="list-style-type: none"> → Apresentação multimédia de apoio, contemplando o programa do curso e o programa da sessão.

2ª ETAPA - APRENDIZAGEM DO ADULTO E FORMAÇÃO A DISTÂNCIA

Temáticas	<ul style="list-style-type: none"> → Conceitos e fundamentos do modelo de formação a distância – formato híbrido <ul style="list-style-type: none"> ○ Formas de organização da formação ○ Evolução histórica ○ Potencialidades pedagógicas das tecnologias ○ Relação pedagógica a distância → Aprendizagem do adulto a distância – perfil e características
-----------	--

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Princípios da Andragogia ○ Qualidades e competências do formando ○ Obstáculos e dificuldades dos adultos na aprendizagem a distância <p>→ Áreas críticas de intervenção do e-formador</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Área social ○ Área organizacional ○ Área pedagógica ○ Área técnica
Tempo previsto	1H30
Dimensão do grupo	Todo o grupo
Metodologia de desenvolvimento	<p>O formador deverá apresentar os conceitos base inerentes à formação a distância partindo de uma questão inicial sobre se há ou não diferenças entre as várias formas de organização da formação (garantiu previamente que este conceito estava adquirido). Com base nas intervenções deve ir sistematizando a informação e adequando a mesma às experiências e questões apresentadas pelos formandos, fazendo a ligação de forma articulada com as questões que se colocam em termos da aprendizagem do adulto a distância.</p> <p>A atividade deverá ser concluída com uma sistematização dos conceitos centrais e com a indicação dos textos de apoio às temáticas exploradas, que devem ser estudados pelos formandos para complementar e aprofundar o trabalho desenvolvido.</p>
Recursos e materiais	<p>→ Apresentação multimédia de suporte à exploração dos conceitos em análise.</p> <p>→ Textos de apoio sobre as temáticas abordadas, previamente disponibilizados na plataforma da formação.</p>

3ª ETAPA - EXPLORAÇÃO ORIENTADA DE UMA UFCD ORGANIZADA EM FORMATO HÍBRIDO

Temáticas	<p>→ Modelo de organização curricular de uma UFCD em formato híbrido</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Pressupostos – desenho de percurso formativos a distância com base em UFCD. ○ Macroestrutura – temas e subtemas de uma UFCD organizada em formato híbrido. ○ Estruturação das atividades e tarefas. ○ Cronograma e calendarização da implementação das atividades previstas. <p>→ Análise e conceção de atividades de aprendizagem para implementar em ambiente online</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Análise de atividades e recursos online especificamente desenvolvidos para uma UFCD, de acordo com as especificidades da plataforma Moodle. ○ Conceção e adaptação de atividades e recursos online em conformidade com as necessidades de cada contexto.
Tempo previsto	04H00
Dimensão do grupo	Inicialmente todo o grupo e, num segundo momento, o trabalho será desenvolvido em pequenos grupos, preferencialmente em díade.

Metodologia de desenvolvimento	<p>O formador deverá apresentar os pressupostos base e a macroestrutura do modelo de adaptação de uma UFCD para formato híbrido, assim como os elementos estruturantes das respetivas atividades e tarefas, dando exemplos concretos da sua operacionalização, em termos de organização na plataforma de apoio à sua implementação (Moodle). Nesta fase do trabalho, e depois da apresentação de uma proposta de cronograma e calendarização da implementação das atividades previstas na UFCD modelo, deverá apresentar o ambiente de formação moodle (funcionalidades disponíveis) e a sua relação com os elementos de gestão pedagógica, abordando os conceitos que introduzem os módulos 2 e 3, nomeadamente em termos de Gestão e Administração da plataforma Moodle e de Gestão Pedagógica da UFCD modelo.</p> <p>A partir do debate e da contextualização feita previamente, o formador deve constituir grupos de trabalho a pares para explorar as atividades integrantes de uma UFCD exemplo, deixando claro que se trata de uma atividade que funcionará como preparação e introdução ao trabalho que cada formando irá desenvolver individualmente nas sessões a distância. Para este trabalho de exploração, além de assegurar a disponibilização prévia das atividades e recursos de uma UFCD em formato híbrido, o formador deve fornecer um Guião de Análise que os formandos deverão preencher e enviar através de uma área criada para o efeito na plataforma de apoio à formação, garantindo desta forma que os formandos fiquem familiarizados, em termos práticos, com a tipologia de exercícios a realizar online, assim como com as ferramentas (recursos e atividades) que terão ao seu dispor para o desenvolvimento das atividades previstas. Esclarecida a metodologia e a organização do trabalho, o formador deve acompanhar o seu desenvolvimento dando o apoio necessário à sua concretização, garantindo que os formandos possuem as competências mínimas para o desenvolvimento do processo formativo a distância implicado nos módulos 2 e 3.</p> <p>A atividade deverá ser concluída com uma sistematização da opinião dos formandos sobre as dificuldades sentidas e sobre as expectativas criadas sobre a forma como começam a antecipar as suas práticas como formadores de UFCD em formato híbrido.</p>
Recursos e materiais	<ul style="list-style-type: none"> → Apresentação multimédia de suporte à apresentação do modelo de organização curricular de uma UFCD em formato híbrido <ul style="list-style-type: none"> ○ Proposta de apresentação do Modelo de Estrutura para UFCD a distância, documento editável e disponível em: https://goo.gl/SGgcid ○ Proposta de Calendarização de uma UFCD modelo, documento editável e disponível em: https://goo.gl/Xjc3ZH → Guião de Análise de uma UFCD em formato híbrido <ul style="list-style-type: none"> ○ Proposta de Guião de Análise de uma UFCD modelo, documento editável e disponível em: https://goo.gl/BSQeVL → Curso UFCD modelo criado previamente para cada formando
4ª ETAPA – SISTEMATIZAÇÃO E BALANÇO DA SESSÃO	
Temáticas	<ul style="list-style-type: none"> → Revisão e clarificação das próximas etapas de trabalho → Apreciação global do trabalho realizado em sessão
Tempo previsto	00H30
Dimensão do grupo	Todo o grupo

Metodologia de desenvolvimento	<p>Finda a atividade de exploração, o formador deverá reforçar o carácter exploratório da mesma fazendo a sua relação quer com os conteúdos programáticos, quer com as atividades e tarefas a desenvolver ao longo das sessões a distância para o cumprimento dos objetivos previstos. Neste momento, poderá ser útil distribuir pelos formandos o Roteiro do Trabalho previsto para as sessões a distância (que também deve estar na plataforma de apoio à formação), clarificando todas as questões que possam surgir a propósito.</p> <p>Para finalizar, o formador deverá implementar uma estratégia que permita uma apreciação global do trabalho desenvolvido em sessão e que poderá passar pela resposta a um conjunto de questões previamente elaboradas e lançadas, por exemplo, em formato de jogo (ex. Kahoot) para aferir em tempo real o cumprimento dos objetivos previstos, a adequação da metodologia de trabalho, a eficácia da relação estabelecida entre formador-formandos, entre outras questões que o formador considerar pertinentes.</p> <p>A atividade deverá ser concluída com a partilha dos resultados obtidos, realçando os pontos fortes e os aspetos mais críticos do trabalho desenvolvido.</p>
Recursos e materiais	<ul style="list-style-type: none"> → Roteiro de trabalho para as sessões a distância <ul style="list-style-type: none"> ○ Proposta de Roteiro de Trabalho para as sessões a distância, modelo editável e disponível em: https://goo.gl/5EAKhE. → Quiz/Survey com questões para balanço da sessão, Kahoot (https://kahoot.com/welcomeback/) ou aplicação/serviço similar para a criação de questionários online, considerando naturalmente as possibilidades disponíveis na própria plataforma de apoio à formação (Moodle).

ANEXO III - ROTEIRO DE TRABALHO DAS SESSÕES A DISTÂNCIA

OBJETIVOS GERAIS

- Garantir que existe um conhecimento profundo e rigoroso das atividades e recursos propostos na UFCD modelo.
- Desenvolver e aplicar os conhecimentos sobre planificação e sobre as características de formação a distância, numa planificação detalhada para implementação de uma UFCD em formato híbrido.
- Refletir sobre o processo vivenciado no sentido de garantir a concretização dos objetivos da formação em todos os aspetos trabalhados: conceptual, pedagógico e técnico.

DURAÇÃO

16H00

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

1ª ETAPA - EXPLORAÇÃO DE ATIVIDADES E TAREFAS DA UFCD MODELO

Temáticas	<p>→ Análise e conceção de atividades de aprendizagem para implementar em ambiente online</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Análise de atividades e recursos online especificamente desenvolvidos para UFCD, de acordo com as especificidades da plataforma Moodle. ○ Conceção e adaptação de atividades e recursos online em conformidade com as necessidades de cada contexto. <p>Observação: Temática a ser desenvolvida de forma articulada com o aprofundamento dos conteúdos programáticos previstos para o M1</p>
Tempo previsto	06h00
Dimensão do grupo	Individual
Metodologia de desenvolvimento	<p>A exploração de atividades e tarefas da UFCD modelo, a realizar a nível individual pelos formandos, implica a exploração de todas as atividades e tarefas da UFCD em análise, em função do Guião de Análise previamente trabalhado na primeira sessão presencial, o que implica um exercício de reflexão sistemático sobre as temáticas abordadas na primeira sessão presencial, aprofundando os seguintes elementos:</p> <ul style="list-style-type: none"> → Papel do formador, nomeadamente no que respeita ao tipo de instruções, ao processo de monitorização e feedback, assim como à avaliação dos produtos esperados em cada tarefa. → Dificuldades previstas para a concretização das tarefas em análise por parte do formando, do formador e outras que se afigurem relevantes. → Estratégias de resolução para as dificuldades encontradas. <p>O formador deverá ir acompanhando o processo de desenvolvimento, verificando as estatísticas de acesso às tarefas e recursos da UFCD modelo e fornecendo o apoio necessário à concretização desta tarefa, estimulando a partilha de dúvidas e questionamentos. Para isso, deverá potenciar a utilização das ferramentas de comunicação existentes na plataforma, incluindo a criação de fóruns de apoio específicos.</p>

	Esta atividade deverá terminar com a entrega do Guião de Análise preenchido por cada formando, na data acordada, através de uma área para a entrega de trabalhos, criada previamente pelo formador.
Recursos e materiais	<ul style="list-style-type: none"> → Enunciado/orientações para a elaboração da atividade, a constar no Roteiro de trabalho para as sessões a distância apresentado e discutido na primeira sessão presencial (cf. Proposta de Roteiro de Trabalho para as sessões a distância, modelo editável e disponível em: https://goo.gl/5EAKhE, sugerida para a primeira sessão). → Guião de Análise, disponível em formato editável na plataforma de apoio à formação, já trabalhado na primeira sessão presencial (cf. Proposta de Guião de Análise de uma UFCD modelo, documento editável e disponível em: https://goo.gl/BSQeVL, sugerida para a primeira sessão). → Ferramentas de comunicação existentes na plataforma, incluindo a criação de fóruns temáticos de apoio ao desenvolvimento da atividade. → Ferramentas de monitorização e acompanhamento das atividades online disponíveis na plataforma de apoio à formação. → Área de Entrega de Trabalhos, previamente criada na plataforma Moodle pelo formador (Entrega do Guião de Análise)
2ª ETAPA - PLANIFICAÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA UFCD MODELO	
Temáticas	<ul style="list-style-type: none"> → Planificação detalhada de uma UFCD em formato híbrido <ul style="list-style-type: none"> ○ Desenho de programas de formação em formato híbrido. ○ Planificação detalhada de uma UFCD. ○ Produção de materiais de suporte à implementação e desenvolvimento da UFCD. <p>Observação: <i>Temática a ser desenvolvida de forma articulada com o aprofundamento dos conteúdos programáticos previstos para o M1</i></p>
Tempo previsto	06h00
Dimensão do grupo	Individual
Metodologia de desenvolvimento	<p>A planificação para a implementação da UFCD modelo, a realizar a nível individual pelos formandos, implica em primeiro lugar o ajustamento da Proposta de Calendarização para a implementação da UFCD (trabalhada presencialmente na primeira sessão presencial, também disponível na plataforma de apoio ao curso), identificando as atividades que serão necessárias desenvolver para implementar um plano de formação coerente e consistente com os objetivos visados.</p> <p>Depois, com base no ajustamento realizado e na exploração prévia de todas as atividades e tarefas da UFCD modelo (1ª etapa), cada formando deverá elaborar uma planificação detalhada das atividades previstas explicitando para cada uma os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> → Propósito (fim a que se destina a atividade) → Tempo previsto (o tempo que constar da calendarização) → Metodologia (estratégia de ensino) → Forma de organização do trabalho (trabalho em grande grupo, a pares, individual...) → Descrição sumária da atividade (ou orientações a fornecer aos formandos, indicando o papel do formador) → Recursos necessários (especificação dos recursos a utilizar para a concretização da atividade –computador, internet, folhas de papel, ...)

	<p>→ Materiais de apoio (indicar/listar os suportes que irão utilizar)</p> <p>Nesta planificação detalhada devem ainda incluir, em anexo, todos os materiais que forem necessários ao desenvolvimento das atividades previamente identificados/listados no plano (ex. orientações, guias ou tutoriais a fornecer aos formandos, questionários a aplicar, textos de apoio ou outros suportes multimédia de apoio à exploração de conteúdos, etc.)</p> <p>O formador deverá fazer uso das ferramentas de comunicação existentes na plataforma para interagir com os formandos, clarificando todas as dúvidas e, se oportuno, utilizar um fórum para sistematizar e partilhar as dúvidas que forem surgindo com todos os participantes.</p> <p>Esta atividade deverá terminar com a entrega da Planificação elaborada por cada formando, na data acordada, através de uma área para a entrega de trabalhos, criada previamente pelo formador.</p>
Recursos e materiais	<p>→ Enunciado para a elaboração da atividade, a constar no Roteiro de trabalho para as sessões a distância apresentado e discutido na primeira sessão presencial (cf. Proposta de Roteiro de Trabalho para as sessões a distância, modelo editável e disponível em: https://goo.gl/5EAKhE, sugerida para a primeira sessão).</p> <p>→ Proposta de Calendarização de uma UFCD modelo, documento editável e disponível em: https://goo.gl/Xjc3ZH, disponibilizado na primeira sessão presencial.</p> <p>→ Área de Entrega de Trabalhos, previamente criada na plataforma Moodle pelo formador (Entrega de Planificação)</p>
3ª ETAPA - ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO REFLEXIVO	
Temáticas	<p>→ Áreas críticas de intervenção do e-formador</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Área social ○ Área organizacional ○ Área pedagógica ○ Área técnica <p>→ Análise e conceção de atividades de aprendizagem para implementar em ambiente online</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Análise de atividades e recursos online especificamente desenvolvidos para UFCD, de acordo com as especificidades da plataforma Moodle. ○ Conceção e adaptação de atividades e recursos online em conformidade com as necessidades de cada contexto. <p>→ Planificação detalhada de uma UFCD em formato híbrido</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Desenho de programas de formação em formato híbrido. ○ Planificação detalhada de uma UFCD. ○ Produção de materiais de suporte à implementação e desenvolvimento da UFCD.
Tempo previsto	04h00
Dimensão do grupo	Individual
Metodologia de desenvolvimento	O desenvolvimento e a elaboração de um Relatório Reflexivo, a realizar a nível individual pelos formandos, deverá incidir sobre o processo de formação vivenciado, integrando uma reflexão pessoal, crítica, que a partir dos objetivos e das expectativas iniciais sistematize o conjunto das aprendizagens realizadas. Este

	<p>relatório deve incluir também uma reflexão crítica quanto à estratégia de preparação/planificação para a implementação da UFCD modelo analisada, considerando, de forma articulada e integradora, os conteúdos programáticos abordados nos três módulos de formação. No essencial, pretende-se uma abordagem holística que implique uma reflexão crítica e articulada com os conteúdos programáticos previstos nos três módulos da formação, nomeadamente no que respeita à relação entre as áreas críticas de intervenção do e-formador (Sub.Mod.1.3) e as questões teórico-práticas que decorrem quer da análise de atividades e recursos online especificamente desenvolvidos para UFCD (Sub.Mod.2.2), quer da planificação detalhada de uma UFCD em formato híbrido (Sub.Mod.3.1).</p> <p>A atividade deverá ser concluída com o envio do relatório até à data acordada, através de uma área para a entrega de trabalhos, criada previamente pelo formador.</p>
Recursos e materiais	<ul style="list-style-type: none"> → Enunciado para a elaboração do Relatório Reflexivo, a constar no Roteiro de trabalho para as sessões a distância apresentado e discutido na primeira sessão presencial (cf. Proposta de Roteiro de Trabalho para as sessões a distância, modelo editável e disponível em: https://goo.gl/5EAKhE, sugerida para a primeira sessão). → Área de Entrega de Trabalhos, previamente criada na plataforma Moodle pelo formador (Entrega do Relatório Reflexivo)

ANEXO IV - ROTEIRO DE TRABALHO DA SESSÃO PRESENCIAL FINAL

OBJETIVOS GERAIS	
	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer um balanço global do percurso formativo realizado, considerando os dados de monitorização do processo de aprendizagem, assim como as experiências vivenciadas pelos participantes. • Reforçar o desenvolvimento de competências de administração e gestão técnico-pedagógicas na utilização da plataforma. • Criar condições para a concretização de uma experiência diversificada enquanto formando a distância.
DURAÇÃO	
07H00	
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	
1ª ETAPA - BALANÇO GLOBAL DO PERCURSO FORMATIVO REALIZADO	
Temáticas	<ul style="list-style-type: none"> → Conceitos e fundamentos do modelo de formação a distância – formato híbrido → Aprendizagem do adulto a distância – perfil e características → Áreas críticas de intervenção do e-formador → Análise e conceção de atividades de aprendizagem para implementar em ambiente online

Tempo previsto	02H00
Dimensão do grupo	Todo o grupo
Metodologia de desenvolvimento	<p>O formador deverá iniciar o debate com a apresentação dos dados de monitorização, criando questões sobre os mesmos e solicitando a partilha de experiências e a aplicação dos conceitos trabalhados. Este questionamento deve ser realizado sobre a forma de debate conjunto com os formandos, favorecendo a relação entre a teoria e a prática, nomeadamente no que respeita às temáticas em análise.</p> <p>A atividade deverá ser concluída com uma sistematização que reflita a relação entre os elementos referidos no debate e as questões conceptuais trabalhadas.</p>
Recursos e materiais	Suporte multimédia de apoio com apresentação dos dados de monitorização recolhidos previamente pelo formador.

2ª ETAPA - GESTÃO E CUSTOMIZAÇÃO DAS ÁREAS DESTINADAS À IMPLEMENTAÇÃO DA UFCD

Temáticas	<ul style="list-style-type: none"> → Parametrização de atividades e recursos disponíveis na plataforma Moodle <ul style="list-style-type: none"> ○ Configuração de módulo/curso na plataforma Moodle ○ Criação ou adaptação de atividades e recursos em conformidade com uma planificação detalhada. ○ Testagem e validação de módulos/cursos em formato híbrido para implementação.
Tempo previsto	04h00
Dimensão do grupo	Individual
Metodologia de desenvolvimento	<p>O formador deverá propor um exercício prático, de cariz individual, destinado à parametrização detalhada da UFCD de cada formando face ao trabalho de planificação desenvolvido e considerando os elementos decorrentes da sua própria revisão das atividades e recursos propostos. Neste sentido deverá fornecer a cada formando um Guia de Apoio à customização, a elaborar de acordo com a UFCD modelo a ser trabalhada durante a formação, garantindo-se que são apresentados os procedimentos essenciais para a revisão de qualquer UFCD.</p> <p>Durante o decorrer da atividade, o formador deverá fornecer o suporte necessário, esclarecendo as dúvidas que forem surgindo e, sempre que pertinente, partilhar com o grupo dúvidas e soluções de interesse genérico.</p> <p>A atividade deverá ser concluída com um balanço das atividades e tarefas realizadas.</p>
Recursos e materiais	<ul style="list-style-type: none"> → Guião de apoio à revisão de uma UFCD (cf. Proposta de GUIA DE APOIO AO FORMADOR – MOODLE – ADAPTAÇÃO DA UFCD 8600, desenvolvido para os cursos piloto de Formação de Formadores para a Concretização de UFCD a Distância, disponível em formato editável em: https://goo.gl/QcD44X).

3ª ETAPA –DESENVOLVIMENTOS FUTUROS

Temáticas	<i>Nesta etapa serão retomadas todas as temáticas pertinentes desenvolvidas ao longo da formação, de forma integrada, assegurando a relação entre teoria-prática vivenciada.</i>
Tempo previsto	01h00
Dimensão do grupo	Todo o grupo
Metodologia de desenvolvimento	<p>O formador deverá iniciar um debate conjunto com os formandos, solicitando a apreciação do processo vivenciado, considerando as expectativas e assegurando a relação entre a prática vivenciada e a teoria sobre as temáticas analisadas ao longo da formação.</p> <p>A atividade deverá ser concluída com uma sistematização das atividades e tarefas que o e-formador tem de desempenhar para levar a bom termo a implementação de uma UFCD em formato híbrido em contexto real.</p>
Recursos e materiais	A definir em função da dinâmica específica vivenciada para o grupo de formação em causa.

BIBLIOGRAFIA ACONSELHADA

- Cedefop (2013). *Trainers in continuing VET: emerging competence profile*. Luxembourg: Publications Office of the European Union.
- Costa, F. & Fradão, S. (2012). Challenges and Competences of the e-Teacher: A higher education experience in Portugal. In Chrysovaladis Prachalias (ed.). *Proceedings of the 8th International Conference on Education. Research and Training Institute of East Aegen*, 5th-7th July 2012, Samos, Greece. 145-152.
- Costa, F. & Peralta, H. (2001). E-learning. Formação de Formadores para a Construção de Contextos de Aprendizagem Significativa. In A. Estrela & J. Ferreira. *Tecnologias em Educação: Actas do X Colóquio da AFIRSE*, Lisboa, Secção Portuguesa da AFIRSE, pp. 488-497.
- Costa, F.; Cruz, E. & Viana, J. (2011). Recursos educativos para uma aprendizagem autónoma e significativa. Algumas características essenciais. In A. Lozano, M. Uzquiano, A. Rioboo, J. Blanco, B. Silva & L. Almenida - *Libro de Actas do XI Congreso Internacional Galego Português de Psicopedagogía*. A Coruña/Universidade da Coruña, 2011, p. 1609-1615.
- Rodrigues, E. (2004). O papel do e-formador. In A. Dias & M. J. Gomes (Coords.). *E-learning para e-formadores*. Guimarães: Tecminho, p. 73-98.
- Vieira, L. & Lencastre, J. (2005). *Tutor de Formação à Distância – Manual do Formando I. Comunicação e Interacção Pedagógica em Formação a Distância*. Lisboa: Perfil e Delta Consultores.